

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PRODUTIVIDADE INICIAL DE NOVAS SELEÇÕES E CULTIVARES DE CAFEEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA ZONA DA MATA DE MINAS

U.V Barros, Eng. Agr. Central Campo, J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé e C.H.S. Carvalho, Eng. Agr. Embrapa/Café.

Um ensaio vem sendo conduzido no período 2003/08, com o objetivo de testar novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, em competição com cultivares/linhagens recentemente lançadas para plantio, verificando sua adaptação às condições ambientais da cafeicultura na zona da Mata de Minas, região onde a doença encontra, pela temperatura e umidade, boas condições de desenvolvimento e, onde, pela declividade das áreas e pelo adensamento nas lavouras, torna-se difícil o seu controle químico.

O ensaio encontra-se instalado no sitio João de Barro, em Manhuaçu, a 750 m de altitude. O plantio foi feito em dez/2003, no espaçamento 2,0 x 0,6 m, em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. Estão sendo ensaiados 37 materiais, conforme discriminação constante do quadro 1, constado, em sua maioria, de progêneres selecionadas na FEV-Varginha, 2 materiais vindos do Timor e variedades oriundas da EPAMIG.

Os cafeeiros tiveram o trato usual, com adubações de acordo com a recomendação para a região, não recebendo tratamento específico contra a ferrugem, apenas usando-se 3 aplicações anuais de mistura de sais mais fungicida cuprico, para correção de deficiências e proteção contra cercosporiose.

As avaliações constatam do controle da produção das parcelas, tendo já sido obtidos dados em 3 safras, de 2006, 2007 e 2008, que oferecem informações sobre a capacidade produtiva inicial das diferentes seleções e permite novas seleções das melhores plantas.

Resultados e conclusões:

Os resultados das produções dos cafeeiros das parcelas do ensaio foram transformados em sacas por hectare, constando, nas 3 safras separadas e sua média, no quadro 1.

Quadro 1: Produções, em sacas por ha, em 3 safras., em cafeeiros do ensaio de novas seleções com resistência à ferrugem, Manhuaçu-MG,2008.

Seleções	Produção (scs/ha)	Produção (scs/ha)	Produção (scs/ha)	Média (scs/ha)
1- Cutucai amarelo 2 SL cv. 446 cv 834, 3-27	44,3	49,3	82,1	47,6
utucai amarelo 3SM cv 938, 3-27	22,2	98,5	62,6	73,1
3- Cutucai amarelo 3-5 SSP cv 746, 3-27	40,7	67,7	72,8	58,7
4-Cutucai amarelo linha 30 cv 2 SSP 358, 3-27	44,3	30,8	58,1	35,3
5- Cutucai amarelo 6/48 cv 9s8, do 3-27	48,1	61,6	63,6	57,1
6-Cutucai amarelo cv 612 do 3-23	33,3	30,8	83,6	31,6
7- Sarchimor amarelo cv 418 do 3-25	44,3	67,7	82,1	59,9
8-Sabiá 398 cv 648 do 3-25	48,1	55,4	84,2	53,0
9- Sabiá 708 cv 804 do 3-27	18,5	36,9	41,1	30,8
10-Catucai vermelho 36/6 cv 470 cv 659 do 3-27	29,6	30,8	58,3	30,4
11- Catucai vermelho 20/15 cv 282 do 3-27	48,1	43,2	82,5	44,8
12-Catucai vermelho 20/15 C.O 05 cv 63	40	55,4	72,9	50,3
13- Catucai verm., bord. do 3-10 cv 618 do 3-27	33,3	43,2	39	39,9
14-Catucai vermelho IBV 08 cv. 870, 3-27	44,3	80	50,6	58,3
15- Catuaí vermelho 44	26	49,3	59,5	44,9
16- ES 58 cv 718 do 3-27	40,7	24,6	32,8	32,7
17- Palma I várias plantas do c. o.	33,3	30,8	63,6	42,6
18- Palma II várias plantas do c. o	55,5	67,7	102,6	75,3
19- Catucaí amarelo planta nova cv 367 do 3-27	40,7	55,4	98,6	64,9

20- Catucaí amarelo 20/15 cv 479 cv 603, 3-27	26	51,7	82,1	53,3
21- Bem-te-vi vermelho cv 701 do 3-27	33,3	73,9	65,7	57,6
22- Bem-te-vi amarelo cv 600 do 3-27	22,2	36,9	81,1	46,7
23- HK 29/74 cv 362 cv 337 do 3-25	40	30,8	28,7	33,2
24- Catucaí amarelo nana 577 do 3-27	40,7	67,7	51,3	53,2
25) Catucaí amarelo 24/137 cv 733 do 3-27	44,3	67,7	65,7	59,2
26- Acauã cv 1 Campo de observação	33,3	26	92,4	50,6
27- Catucaí vermelho roxinho cv 237 do 3-27	29,6	34	51,4	38,3
28- Catucaí amarelo Faz. Palmeira cv 924, 3-27	33,3	27,3	61,8	40,8
29- Obatã vermelho cv 565 do 3-25	29,6	11,1	70,8	37,2
30- Timor 01	18,5	18,5	10,3	15,8
31- Timor 02	40	19,2	8,2	22,5
32- Catucaí Amarelo 30/2, cova 3	44,3	25,1	94,4	54,6
33- Catucaí Amarelo 24/137	24	39,5	94,4	52,6
34- H 514-7-10-9-3-1 Catigua	33,3	22,2	63,6	39,7
35- Paraíso MG 419-1	18,5	26	39	27,8
36- H - 505-9-2-2-3-1 Sacramento	40	40	67,7	49,2
37- Bourbon Amarelo	18,5	22,2	27,7	22,8

A observação dos resultados médios de produção nas 3 safras permite agrupar as seleções em 6 grupos de produtividade alcançada: No 1º grupo, com mais de 70 scs/ha, destacaram-se as seleções de IBC-Palma 2 e catuai amarelo 3SM; no 2º grupo, com produtividade ainda alta, entre 60-70 scs, se destacou 1 seleção, do catuai amarelo da planta nova; no 3º grupo, também com bom comportamento produtivo, entre 50-60 sacas/ha, se colocaram 7 seleções de catuai amarelo, o sarchimor amarelo(arara), o acauã cv1, o sabiá 398, o bem-te-vi vermelho e 2 catuais vermelhos, o catuai vermelho 20-15 e IBV 08; no 4º, com 40-50 scs/ha, surgem 8 seleções, com produtividade apenas regular, incluindo 2 seleções de catuai amarelo, 3 de vermelho, o palma 1, o bem-te-vi amarelo, o sacramento e o padrão do ensaio, o catuai vermelho IAC 44, este com média de 44,9 scs/ha; no 5º, com 30-40 scs/há, estão 9 seleções sendo 2 de catuai amarelo e 2 de vermelho, o HK- 29/74, o ES-58, o catiguá, o obatã e o sabiá 708. O restante das seleções produziu, na média das 3 safras, menos de 30 sacas/ha, sendo o pior comportamento para o paraíso, 2 híbridos de Timor e o bourbon amarelo.

Conclui-se que:

Existe um bom numero de seleções muito promissoras, com comportamento produtivo superior ao padrão catuai/44, usado nos plantios comerciais na região. Os destaques, no conjunto, com maior produtividade, ficaram para o palma 2, várias seleções de catuai amarelo (3SM, 24/137, planta nova, 6/48, 3/5,, 20/15 c. 479), 2 seleções de catuai vermelho, o sarchimor amarelo, o sabiá 398, o bem-te-vi vermelho e o acauã cv 1.